

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-CURU



Aos seis dias, do mês de outubro, do ano de dois mil e dezessete, no Auditório da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Pentecoste/CE, localizado na Rua Doutor Moreira de Azevedo, nº 352, Centro de Pentecoste, Ceará. Realizou-se a 18ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu. A reunião teve a seguinte pauta pré-estabelecida na convocação: 1) Informar vacância na diretoria do colegiado conforme o Regimento Interno; 2) Avaliação da Operação realizada no açude General Sampaio; 3) Informes/ Requerimentos e Encaminhamentos. Estiveram presentes os seguintes membros: José Elias Teixeira Rodrigues (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE / Canindé), Maria do Socorro Barbosa da Cruz (Associação do Distrito de Irrigação Curu-Paraipaba – ADICP / Paraipaba), Jorgeana Moraes Monteiro (Ypióca / Paraipaba), José Severino Filho (Associação dos Usuários do Perímetro Irrigado Curu-Pentecoste – AUDIPECUPE / Pentecoste), Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z 16 / Pentecoste), Raimundo Marciano Barbosa Alves (Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancias dos Ferreiras / São Luis do Curu), João de Deus Mota e Elizângela Castro da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares / Apuiarés), Gerusa Maria de Sousa Fernandes e Antônia Cláudia Andrade Santos (Associação Comunitária Vila Nova / Caridade), Paulo César Medeiros Costa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares / General Sampaio), José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Itapajé), Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária Lagoa da Porca / Paracuru), Antônio Glayson Aguiar Guimarães (Centro de Desenvolvimento Cultural e Fortalecimento da Agricultura Familiar – Centro Mandacarú), Maria Nilva Santos Rogério (Associação Comunitária Cultural Educacional e Agrícola do Vale do Curu / São Luis do Curu), Fernando Queiroz Camelo (CADESC), José Maciel Lopes (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares / Tejuçuoca), Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Prefeitura Municipal de Apuiarés), José Aírton Maciel Lima (Prefeitura Municipal de Canindé), José Cordeiro Moreira (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Paulo Eduardo Andrade Bento (Prefeitura Municipal de

34 Paramoti), Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal de Pentecoste), Manoel
35 Cordeiro Ferreira (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu), Maria Vânisse Borges de
36 Matos (Secretaria do Meio Ambiente do Ceará – SEMA / Fortaleza), Antônio Alzemar
37 de Oliveira (EMATERCE / São Luís do Curu), Pedro Lira Pessoa (FUNASA /
38 Pentecoste), Eduardo Firmiano Meneses (DNOCS / Pentecoste), Mauro Teixeira Dantas
39 (EMBRAPA / Paraipaba), Márcia Soares Caldas e Carlos Magno Feijó Campelo
40 (Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH / Fortaleza), Antônio José Vaz
41 Ferreira e Francisco Maciel Brasileiro(5ª CRES). A reunião iniciou-se com a recepção e
42 boas-vindas, dada a todos os membros presentes, feita pelo Secretário do CBH-Curu
43 Mazinho Oliveira, que em seguida convidou o presidente do CBH Curu, Sr. José Elias
44 Teixeira Rodrigues, para compor a mesa acompanhada dos seguintes convidados: Sra.
45 Mires Bouty (COGERH); Sr. Arimatéia Paiva (Gerente da COGERH–Pentecoste); o
46 Pedro Pinho Cardoso (Presidente da Câmara Municipal de Pentecoste) e o Sr. Carlos
47 Magno (Calila, representando o CONERH-Conselho Estadual dos Recursos Hídricos).
48 Em seguida o Presidente do CBH-Curu, Elias Teixeira, falou da satisfação de
49 representar a sua instituição (SAAE de Canindé) no Comitê, e já se sentia muito
50 honrado em fazer parte da diretoria como 2º secretário, mas, se sente ainda mais
51 honrado em poder presidir por algum tempo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu.
52 Logo após, foi dada a palavra ao anfitrião, Pedro Pinho Cardoso (Presidente da Câmara
53 Municipal de Pentecoste), que deu as boas-vindas falando que era uma honra abrir as
54 portas ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu. O Sr. Arimatéia Paiva (Gerente
55 Regional da COGERH) também fez uso da palavra falando sobre as ações
56 desenvolvidas pela COGERH para amenizar os efeitos da seca. Em seguida a Sra. Mires
57 (COGERH) falou da importância do órgão colegiado (CBH-Curu) ao longo dos seus
58 vinte anos de história. Logo após, o Sr. Calila (representante do CONERH) se
59 apresentou, fez suas considerações iniciais, enquanto se desfazia a mesa, e prosseguiu
60 com a apresentação do primeiro item da Pauta: Informar Vacância na diretoria do
61 colegiado conforme regimento interno e a Política de Estadual de Recursos Hídricos. O
62 Sr. Calila informou que a Secretaria Executiva do Conselho Estadual dos Recursos
63 Hídricos (CONERH) foi provocada pela Secretaria Executiva do Comitê da Bacia
64 Hidrográfica do Curu, através do Ofício nº 086/2017, que solicitava orientação quanto à
65 situação de dois membros da diretoria do CBH-Curu: o Presidente Gleyson Guimarães e
66 a Vice-Presidente Cláudia, que haviam mudado de instituição, tendo em vista que o
67 Presidente Gleyson Guimarães e a Vice-presidente Cláudia haviam sido eleitos

68 representando a Prefeitura de Pentecoste e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de
69 Apuiarés, respectivamente, sendo que atualmente, o Sr. Gleyson Guimarães representa,
70 no comitê, a Associação Mandacaru, e a Sra. Cláudia, a Prefeitura de Apuiarés.
71 Segundo Calila, a Coordenadoria de Gestão dos Recursos Hídricos – CGERH, solicitou
72 à assessoria jurídica do CONERH um parecer que foi emitido após discussão em
73 reunião. Em seguida citou o Art. 47 da Lei Estadual 14.824/2010 § 2º, que, referindo-se
74 aos membros de diretorias de Comitês de Bacias Hidrográficas tem a seguinte redação:
75 “O dirigente que perder a representatividade institucional será substituído pelo que
76 estiver em cargo imediatamente abaixo, ficando vago o último cargo, que será
77 preenchido por eleição de seus pares em até 30(trinta) dias da declaração da vacância”;
78 e Do Regimento Interno do CBH-Curu, Art. 17, § 2º “Caracterizam-se como vacância,
79 para os cargos de Diretoria, os seguintes casos: o desligamento do representante por
80 faltas; o desligamento da entidade ou instituição; a renúncia da entidade ou instituição; a
81 substituição do(a) representante junto ao Comitê, firmada através de ofício da
82 instituição ou entidade representada. Art. 18º “No caso de vacância do Presidente, o
83 Vice-Presidente assumirá a presidência”. Art. 19º “Nos casos de vacância para cargos
84 de vice-presidente, primeiro secretário e segundo secretário deverá acontecer um
85 processo de eleição simplificado, sem edital, em reunião ordinária ou extraordinária
86 imediatamente subsequente à vacância, no qual poderão candidatar-se qualquer membro
87 interessado”. Falou ainda das competências do CONERH, ao qual os comitês de bacias
88 estão vinculados (Art. 44 da Lei 14.844/10). Em seguida pediu permissão ao plenário,
89 para fazer a leitura do parecer jurídico do CONERH. Após, a leitura afirmou que, com a
90 vacância dos cargos de presidente e vice-presidente, o primeiro secretário deveria
91 ascender à presidência, porém, devido ao fato do Sr. Mazinho Oliveira ser representante
92 da EMATERCE (órgão público estadual) não pode assumir os cargos de presidente e
93 vice-presidente, logo, o Sr. Elias Teixeira, eleito 2º secretário assume a vaga de
94 presidente, ficando a vacância nos cargos de vice-presidente e segundo secretário. Em
95 seguida, foi aberto um tempo para perguntas e questionamentos por parte do plenário. O
96 Sr. Daniel Gomes (Prefeitura de Pentecoste) questionou o fato de a alteração vir ocorrer
97 apenas em setembro, sendo que as mudanças de instituições dos referidos membros da
98 diretoria ocorreram no início do ano de 2017. Disse que estranhava que isso ocorresse
99 após a reunião no distrito de Sebastião de Abreu (Serrota) onde transpareceu
100 divergências entre o então presidente Gleyson Guimarães e membros da COGERH
101 (Regional de Pentecoste). O Sr. Calila reafirmou que o CONERH somente foi

102 informado da situação de irregularidade dos membros da diretoria, através do ofício
103 86/2017, da Secretaria Executiva do CBH-Curu, emitido no dia 25/09/2017. O Sr.
104 Marcelo (Coordenador de núcleo de gestão da COGERH de Pentecoste) assumiu que
105 houve falhas da secretaria executiva em solicitar orientação ao CONERH, pois, essa
106 mesma condição havia acontecido em gestão anterior, bem como em outra Bacia. E
107 citou o caso da Bacia do Litoral. A Sra. Clara Sales, falou que tomou conhecimento da
108 situação e alertou o Sr. Marcelo da situação de ilegalidade e orientou-o a tomar
109 providências por meios formais e legais. Disse que houve descontinuidade, e por isso,
110 vacância. E, se dispôs a dar uma capacitação quanto ao conhecimento do regimento
111 interno e aspectos legais do comitê. Em seguida a Sra. Socorro (Paraipaba) perguntou o
112 porquê de não ter identificado essa substituição anteriormente. O Sr. Marcelo
113 respondeu, informando que toda instituição pode substituir seus membros a qualquer
114 momento e se retratando, informou sobre a demora na identificação da irregularidade.
115 A Sra Clara Sales falou que os próprios membros dos Comitês também são
116 fiscalizadores. Devem se manifestar diante a tal situação e poderia ser aplicada em
117 qualquer comitê que tivesse o mesmo problema. A Sra. Cláudia (Prefeitura de Apuiarés)
118 fez menção ao fato de o mesmo problema ter ocorrido antes, quando o Sr. Paulo Mariz
119 estava presidente o CBH-Curu e mudou de instituição, entretanto, à época, não ocorreu
120 vacância. A Sra. Gerusa (Caridade) disse que isso estava se tornando um ciclo vicioso,
121 pois, se dizia que o cargo seria da instituição, mas os membros da diretoria estavam
122 trocando de instituição. Em seguida o Sr. Gleyson Guimarães falou que se sentia
123 constrangido, em está sendo perseguido por ter cobrado, na reunião ocorrida com a
124 COGERH, CBH-Curu e comunidade, no distrito de Serrota, a adutora para atender
125 aquele distrito, tendo em vista que a população estava aflita. O Sr. Reginaldo
126 (COGERH-Pentecoste) fez considerações sobre a situação do distrito de Serrota,
127 dizendo que foi o próprio comitê que fez as deliberações de vazões para atender a
128 comunidade, bem como os setores de irrigação à jusante da barragem de Serrota. Na
129 ocasião lembrou que não havia sido considerado, no cálculo, as perdas por evaporação
130 do reservatório da serrota, e que deveria ser considerado esse balanço hídrico, pelo qual,
131 deveria ocorrer uma diminuição média diária de um centímetro na cota do reservatório.
132 O Sr. Arimatéia falou que não seria verdade a afirmação de que faltaria água no distrito
133 de Serrota, e disse que no ano de 2016 foram perfurados e instalados três poços para
134 abastecimento da localidade. Em seguida o Sr. Gleyson Guimarães disse que a
135 preocupação da população é pela qualidade da água desses poços que tem índices

136 elevados de presença de ferro. O Sr. Severino (AUDIPECUPE) informou que está
137 sendo cobrado pelos irrigantes que deveriam ser beneficiados, de acordo com a decisão
138 do Comitê na reunião de alocação. O Sr. Tércio (Chefe de Gabinete do Senador
139 Pimentel) parabenizou a apresentação do Reginaldo e pediu que tirasse dúvidas a
140 respeito dos aportes de sedimentos nos reservatórios que poderiam interferir nos
141 resultados de volumes. O Sr. Reginaldo respondeu afirmando que, após o vertimento
142 dos reservatórios é realizado a descarga de fundo para retirada de sedimentos.
143 Respondeu ainda a pergunta o Sr. Severino (Audipecupe) dizendo que o comitê
144 realmente deliberou vazões suficientes para abastecer os setores de A a F, e solicitou
145 uma resposta da COGERH de quando a água chegaria aos setores, pois, havia uma
146 obstrução no canal da barragem Serrota impedindo que a operação fosse realizada.
147 Ainda a respeito do abastecimento dos setores de irrigação, a Sra. Clara Sales disse que
148 as decisões do comitê são soberanas e devem ser atendidas. Em seguida, a Sra.
149 Elizangela Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Apuiarés) pediu que fosse
150 realizado um debate sobre as proposições dos candidatos aos cargos vagos na diretoria.
151 Em seguida, a Sra. Mires (COGERH) apresentou a Sra. Inês (jornalista da SRH)
152 dizendo que o setor de jornalismo da SRH estava à disposição do CBH-Curu para
153 divulgação das ações do comitê. Alertou ainda que tivessem calma diante da situação
154 ocorrida, lembrando que, tanto o Sr. Gleyson Guimarães, quanto a Sra. Cláudia
155 poderiam candidatar-se às vagas de vice-presidente e segundo secretário. O Sr. Mazinho
156 (Secretário do CBH-Curu) falou que soube de última hora, das mudanças ocorridas na
157 diretoria, comentou sobre o atual momento, citando que durante esse período de janeiro
158 a setembro, aconteceram fatos que não tinha tomado conhecimento, para a nossa
159 surpresa. Mas graças a Deus foram elucidados para todos. Não tivemos na reunião da
160 Serrota, portanto não temos anotações registradas. Estamos um pouco alheios aos fatos
161 registrados, o que não devia ser bem assim. O Sr. Elias Teixeira (Presidente do CBH-
162 Curu) também comentou da notícia que recebeu, de forma abrupta, da mudança
163 ocorrida, mas pediu que o plenário tivesse serenidade para atravessarem esse período de
164 anormalidade. Em seguida, a Sra. Clara Sales fez a seguinte pergunta ao plenário:
165 “Informado da vacância dos cargos de Vice-presidente e Segundo Secretário na
166 diretoria do CBH-Curu, o plenário concorda que seja realizada, agora, a votação e
167 eleição de forma simplificada, como previsto na legislação, para estes cargos?” O
168 plenário aprovou por unanimidade que deveria ser realizada, de imediato, a eleição para
169 os cargos vagos. Em seguida perguntou:” - quem, dos membros, gostaria de candidatar-

170 se ao cargo de vice-presidente do CBH-Curu”. Apenas o Sr. Gleyson Guimarães
171 (Associação Mandacaru) candidatou-se e, após votação aberta foi eleito vice-presidente
172 com vinte e sete votos. Logo após, perguntou: “- quem gostaria de candidatar-se ao
173 cargo de segundo secretário do CBH-Curu”. Apenas a sra. Cláudia (Prefeitura de
174 Apuiarés) candidatou-se e, após votação aberta foi eleita para ocupar o cargo de
175 segunda secretária, com vinte e seis votos, sendo registrada também uma abstenção.
176 Após a eleição simplificada realizada, a diretoria do CBH-Curu ficou da seguinte forma:
177 Presidente: José Elias Teixeira Rodrigues – SAAE de Canindé; Vice-Presidente:
178 Antônio Gleyson Guimarães – Associação Mandacaru; Secretário: Mazinho Oliveira –
179 Ematerce; e Segundo Secretário: Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Prefeitura de
180 Apuiarés). Em seguida, o Sr. Reginaldo (COGERH) realizou apresentação sobre
181 Avaliação da operação realizada no açude General Sampaio. Após os informes a
182 reunião foi encerrada e eu, Mazinho Oliveira (Secretário do CBH-Curu), com o apoio
183 da secretaria executiva elaborei a referida Ata que será assinada por todos os presentes
184 nesta reunião.

185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203